CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS / SC
OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA – RUA PEDRO BORTOLUZZI

MEMORIAL DESCRITIVO

INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar as metodologias empregadas no desenvolvimento de estudos dos projetos, bem como especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de **Pavimentação asfáltica da Rua Pedro Bortoluzi, trecho entre a SC-155 e a Rua Luiz Rodigheri, com área total a pavimentar de 2.038,14m² e extensão de 156,78m.**

AS COMPOSIÇÕES E COTAÇÕES UTILIZADAS NESTE ORÇAMENTO FORAM REPASSADAS PELO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA ENTRE OS RIOS - CIDIRIOS, CONFORME RESOLUÇÃO 56/2025.

PAVIMENTAÇÃO

Inicialmente será realizada a limpeza da área a receber o pavimento asfáltico com jato de alta pressão, a fim de remover qualquer detrito ou material que possa impedir a perfeita aderência da pintura de ligação, após a total secagem do pavimento, após concluída essa essa etapa será procedido a execução de pintura de ligação em toda a área da rua.

Concluída a limpeza, e após o pavimento estar completamente seco, será aplicado a pintura de ligação do tipo RR-2C, com taxa de aplicação para emulsão asfáltica de no mínimo 1,02 l/m2. A pintura de ligação consiste numa pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar a ligação entre a camada de base e a capa de rolamento (C.B.U.Q.).

O material betuminoso deverá ser aplicado de maneira uniforme, sempre através de barras de aspersão e sob pressão. Antes do início da distribuição do material deve-se verificar se todos os bicos da barra de distribuição estão abertos. A aplicação poderá também ser executada manualmente utilizando-se a caneta sob pressão acoplada ao caminhão espargidor.

A área a ser pintada deve estar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder com o serviço com a superfície molhada ou quando a temperatura do ambiente estiver inferior a 10° C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis. A área que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada, não se deve permitir o trânsito sobre a superfície pintada.

1.1 EXECUÇÃO DA CAMADA DE C.B.U.Q.

O revestimento será em C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado à Quente), e deve obedecer a faixa C especificada pelo DNIT. O C.B.U.Q. será executado sobre a superfície após a realização da pintura de ligação. A massa asfáltica deverá deixar a usina a uma temperatura de no máximo 177° C, e chegar no local da obra a uma temperatura não inferior a 120° C.

O transporte deste material deverá ser feito através da utilização de caminhões providos de caçamba metálica juntamente com lonas para a proteção e conservação da temperatura.

A camada de regularização será feita somente na pista de rolamento. A camada de rolamento deverá ser executada na largura de cada rua conforme projeto. Também deverá ser feita a camada de rolamento nos cruzamentos.

A rolagem deve ser iniciada à temperatura de 120°C e encerrada sem que a temperatura caia abaixo de 80°C. A compactação deverá ser iniciada nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro, de modo que os rolos cubram uniformemente em cada passada pelo menos a metade da largura de seu rastro da passagem anterior. Nas curvas, a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo da guia e nas mesmas condições do recobrimento do rastro.

Os compressores não poderão fazer manobras sobre a camada que está sofrendo rolagem. A compressão requerida em lugares inacessíveis aos compressores será executada por meio de soquete manual ou placa vibratória.

As depressões ou saliências que aparecerem após a rolagem deverão ser corrigidas pelo afrouxamento e compressão da mistura até que a mesma adquira densidade igual ao material circundante. Para esta camada o agregado deverá consistir de pedra britada, com fragmentos angulares, limpos, duros, tenazes e isentos

de fragmentos moles ou alterados. Deverá apresentar boa adesividade, sendo que os agregados, constituídos de brita nº 1 e pó de pedra, pedrisco e Filler calcáreo, deveram obedecer a faixa granulométrica da NBR.

É de exclusiva responsabilidade da empresa executora, fornecer um laudo sobre a pavimentação, atendendo as exigências do DNIT.

No laudo deverá estar expresso a qualidade dos itens abaixo:

- **Espessura;**
- **Teor de CAP na Mistura;**
- **Densidade.**

GEONORTE PROJETOS LTDA
Rua Doutor Victor Konder, Nº 1094, Sala 02, Centro, Xanxerê – SC. CEP 89820-000
www.geonorte.net.br / contato@geonorte.net.br
Telefone (49) 3433-8176

2. SINALIZAÇÃO

a) Sinalização horizontal

A sinalização horizontal consiste na execução das faixas de sinalização de pedestres, meio-fio e pintura de eixo. Estas pinturas deverão conter pelo menos 250g em microesferas de vidro tipo drop-on para cada m2 de aplicação. Com tinta à base de resina acrílica conforme NBR-11862/2012, na espessura de 0,6mm com aplicação de micro-esfera de vidro tipo I-B e II-A (NBR 16184/2013).

Os elementos constituintes da sinalização estão indicados em projeto e deverão seguir as especificações de serviço do DER-SC.

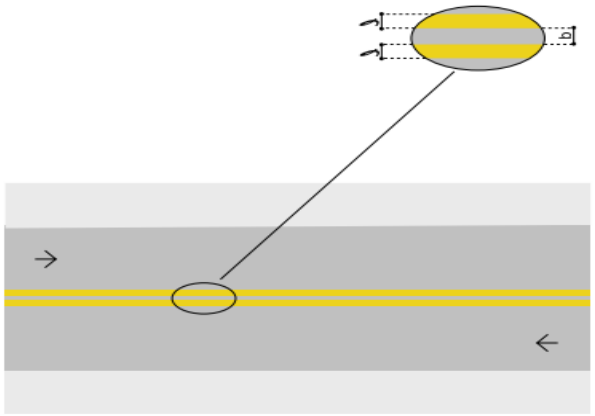
- Linha Dupla contínua (LFO-3)

Definição: A LFO-3 divide fluxos opostos de circulação, delimitando o espaço disponível para cada sentido e regulamentando os trechos em que a ultrapassagem e os deslocamentos laterais são proibidos para os dois sentidos, exceto para acesso a imóvel lindeiro.

Cor: Amarela

Dimensões: Largura (l) das linhas e a distância (d) entre elas é de no mínimo 0,10 m e no máximo de 0,15m. Nesse projeto a largura e a distância são de 0,10m.

Figura 1: Linha Dupla contínua.



Fonte: CONTRAN (2007).

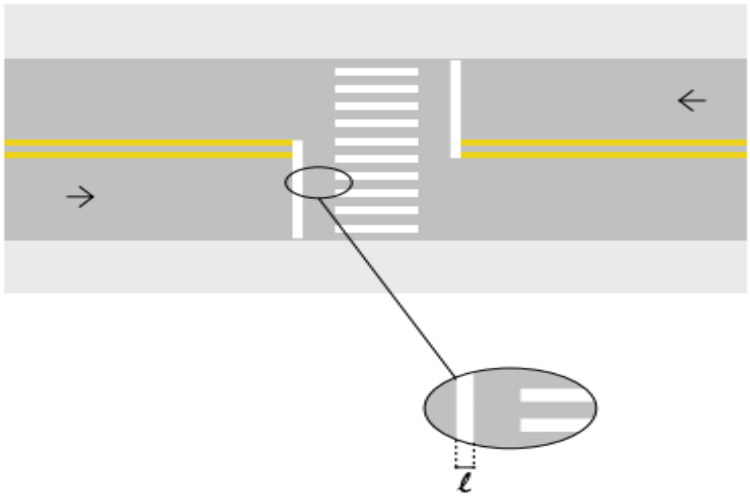
- Linha de Retenção (LRE)

Definição: Indica ao condutor ao local limite em que deve para o veículo.

Cor: Branca.

Dimensões: A largura mínima é de 0,30m e a máxima de 0,60m de acordo com estudos de engenharia. Nesse projeto a largura é 0,40m.

Figura 2 – Linha de Retenção (LRE)



Fonte: CONTRAN (2007).

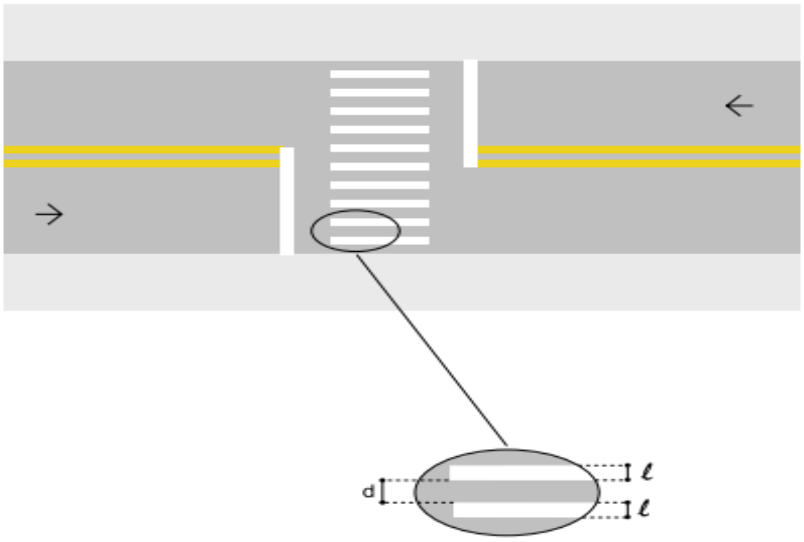
- Faixa de travessia de pedestres (FTP-1 – Tipo Zebrada)

Definição: Delimita a área destinada à travessia de pedestres e regulamenta a prioridade de passagem dos mesmos em relação aos veículos.

Cor: Branca

Dimensões: A largura é de 0,30m a 0,40m e a distância entre elas é de 0,30m a 0,80m. A Extensão mínima das linhas é de 3,00m, sendo recomendado 4,00m.
Nesse projeto a largura é de 0,40m, distância entre elas de 0,40m, e comprimento de 4,00m.

Figura 3 – Faixa de travessia de pedestres (FTP)



Fonte: CONTRAN (2007).

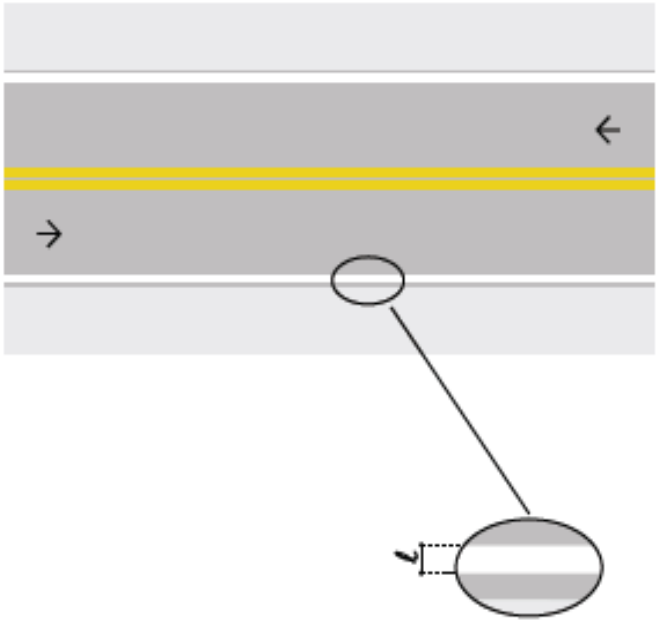
- Linha de Bordo (LBO)

Definição: A LBO delimita, através de linha contínua, a parte da pista destinada ao deslocamento dos veículos, estabelecendo seus limites laterais.

Cor: Branca.

Dimensões: A largura mínima é de 0,10m e a máxima de 0,15m de acordo com estudos de engenharia.

Figura 4: Linha de bordo (LBO).



Fonte: CONTRAN (2007).

Bom Jesus / SC, 18 de novembro de 2025.

gov.br
Documento assinado digitalmente
ANDRE VINICIUS GRANDO LORENZON
Data: 19/11/2025 17:31:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

André Vinicius Grando Lorenzon
Engenheiro Civil
CREA/SC 198.027-8

GEONORTE PROJETOS LTDA
Rua Doutor Victor Konder, Nº 1094, Sala 02, Centro, Xanxerê – SC. CEP 89820-000
www.geonorte.net.br / contato@geonorte.net.br
Telefone (49) 3433-8176